



CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA FAMILIARES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: Indivíduos portadores de Transtorno do Espectro Autista (TEA) frequentemente enfrentam desafios nas áreas sensoriais, motoras e sociais devido aos comprometimentos do transtorno: comportamentos atípicos, dificuldade em reconhecer situações perigosas e divergência nas respostas esperadas aos estímulos ambientais ocorrendo dificuldades na comunicação social. Consequentemente há maior prevalência e gravidade de incidentes residenciais que podem ser intensificados pela falta de capacitação dos familiares, levando a reações inadequadas ou lentas em situações de emergência, caracterizando uma preocupação de saúde pública. Dada a diversidade dos sintomas de TEA, é essencial que os familiares aprendam sobre cuidados emergenciais, pois isso lhes permite responder corretamente às situações críticas, promovendo segurança em momentos de vulnerabilidade. **OBJETIVOS:** Capacitar familiares de autistas através da educação em saúde acerca de primeiros socorros, visando o controle e a redução de danos. **METODOLOGIA:** Ação de primeiros socorros realizada voluntariamente, dia 26 de junho de 2024 por acadêmicos de medicina, no programa Desvendando Autismo da Unidade de Saúde da Mulher e da Criança Helvidia Barbosa Pianaro (Campo Largo, Paraná), focado em oferecer palestras para familiares de crianças autistas, toda última quarta-feira do mês. Tal ação foi feita através da palestra teórico-prática “Noções básicas de primeiros socorros” na qual foi ministrada uma aula teórica abordando os riscos e cuidados necessários dentro de casa, destacando os de maior prevalência em crianças autistas. Após isso, foram explorados os tipos de acidentes, como queimaduras, intoxicações, escoriações, fraturas, hemorragias, desmaios, convulsões, choques elétricos e engasgos, onde para cada risco foi discutido sua definição, formas de ocorrência, como agir e quando encaminhar para a unidade de pronto atendimento. Com auxílio dos acadêmicos e enfermeiras da Unidade, os pais foram convidados a participar das atividades práticas, em que duas ações foram destacadas: conduta em casos de engasgos e queimaduras. Na parte dedicada ao engasgo, foram utilizados bonecos para reproduzir a manobra de Heimlich e os familiares praticaram sob supervisão de uma enfermeira, permitindo que a técnica fosse corrigida. Em seguida, um acadêmico atuou como vítima de queimadura e todos os participantes praticaram a técnica de resfriamento correto do local e a sua cobertura com curativo para posterior encaminhamento médico. Durante toda a parte prática, foram reforçadas as orientações discutidas na teórica e esclarecidas as dúvidas. Por fim, foi entregue uma cartilha resumindo as orientações necessárias, que continua disponível na Unidade para consulta dos demais pacientes. **RESULTADOS:** Durante a apresentação dos diferentes tipos de acidentes e suas respectivas condutas, houve uma participação ativa e engajada dos familiares, foi demonstrado grande interesse em aprender e praticar as técnicas corretas de primeiros socorros. Ficou evidente que alguns já haviam enfrentado situações semelhantes no passado, mas não souberam como agir adequadamente, o que reforçou a importância dessa capacitação. A abordagem didática se destacou, permitindo que os participantes interagissem, esclarecessem dúvidas e ganhassem confiança nas habilidades adquiridas. **CONCLUSÃO:** Foram recebidos feedbacks positivos que confirmaram os objetivos da atividade. Além de transmitir informações práticas, a palestra aprimorou a comunicação dos



acadêmicos e destacou a importância de adaptar o conhecimento às necessidades da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do espectro autista; Educação em saúde; Primeiros socorros